

DIVERSIDADE DE FUNGOS ENDOFÍTICOS EM RAÍZES DE *Oeceoclades maculata* (LINDL.) LINDL (ORCHIDACEAE) ENCOTRADA EM DIFERENTES AMBIENTES DO MUNICÍPIO DE RIO PARANAÍBA-MG

Samira Barcelos Gontijo de Carvalho, Pablo Henrique Custódio Silva, Letícia Miranda, Mayara Badaró Arthidoro de Castro, Marlon Correia Pereira

Laboratório de Microbiologia da Universidade Federal de Viçosa- Campus Rio Paranaíba – MG, samira.carvalho@ufv.br.

A família Orchidaceae é uma das maiores famílias de plantas, com aproximadamente 25.000 espécies. Essa família apresenta como característica comum a produção de sementes muito pequenas e desprovidas de endosperma, sendo assim, a planta necessita da associação com fungo micorrízico para conseguir os nutrientes necessários para sua germinação na natureza. Micorrizas são associações simbióticas estabelecidas entre fungos e raízes de plantas. O presente trabalho teve por objetivo avaliar a relação entre o sucesso no estabelecimento de *Oeceoclades maculata* (Lindl.) Lindl., planta terrestre pertencente a família Orchidaceae, e a diversidade de fungos que fazem associação com a mesma em três diferentes locais de crescimento (abacateiro, bambuzal e mata nativa), além de inferir o tipo de relação: generalista ou especialista. Após serem coletadas, em média, cinco plantas por área, essas foram transportadas em sacos plásticos para o Laboratório de Microbiologia da Universidade Federal de Viçosa- Campus Rio Paranaíba. As raízes foram desinfestadas por imersão em solução de álcool 70% durante 1 minuto, imersão durante 8 minutos em solução do hipoclorito de sódio 20% e enxágue abundantemente em água destilada esterilizada. Em seguida, em câmara de fluxo, as raízes foram seccionadas transversalmente sob lupa de forma asséptica e fragmentos de raiz contendo pelotões em células do córtex foram transferidos para placas contendo meio Batata Dextrose Agar (BDA – Himedia). Os fungos obtidos foram cultivados em meio BDA para caracterização morfológica. Foram obtidos vinte e nove isolados, os quais foram agrupados de acordo com as características morfológicas, como micélio aéreo, coloração e aspecto. Neste agrupamento foram obtidos vinte e dois morfotipos diferentes. Após analisar os fungos colonizadores, pode-se inferir que essa planta é do tipo generalista, portanto, não se associa apenas com um fungo específico para seu desenvolvimento, o que reflete no alto sucesso de estabelecimento em diferentes ambientes.

Palavras-chave: Abacateiro, Bambuzal, Mata Nativa, Simbiose

Apoio financeiro: UFV e FAPEMIG.